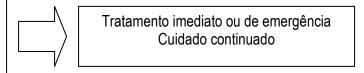
AVALIAÇÃO, CUIDADO E CONTINUIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE

Objetivo:

- Identificar necessidades do cuidado
- Desenvolver plano de cuidado
- Planejar alta ou transferência adequada (para casa ou outro ambiente de cuidado)



DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

1. Procedimentos para avaliação:

- 1º- Identificação e triagem de pacientes internados que tenham necessidade de acompanhamento fisioterapêutico, feitos pela equipe interdisciplinar. A captação pode ser feita: pelo fisioterapeuta, médico, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, e todos profissionais que façam parte da equipe de atendimento hospitalar;
- 2º- Quando o paciente for identificado por um dos integrantes da equipe interdisciplinar, a equipe de Fisioterapia Mãe de Deus é solicitada para a realização de avaliação;
- 3º- O fisioterapeuta faz contato com a enfermagem do plantão da solicitação e com o médico assistente, a fim de reconhecer a problemática do caso clínico e possíveis relações com o meio externo;
- 4°- É feita uma revisão do prontuário e dos exames complementares disponíveis no posto de enfermagem;
- 5º- Inicia-se a entrevista e exame físico do paciente, optando por uma das fichas de avaliação fisioterapêutica, as quais foram padronizadas pela equipe de Fisioterapia Mãe de Deus, que constam: Avaliação Fisioterapêutica Cárdio-respiratória, Avaliação Fisioterapêutica Músculo-esquelética, Avaliação Fisioterapêutica em Neonatologia, Avaliação Fisioterapêutica em Oncologia, Avaliação Fisioterapêutica em Neurologia e Avaliação Fisioterapêutica Clínica da Dor;
- 6º- Depois de preenchida a ficha de avaliação de fisioterapia via intranet, é impressa, anexada e assinada por fisioterapeuta capacitado, pertencente à equipe de Fisioterapia Mãe de Deus.

2. Cuidado ao paciente:

Para a uniformidade do cuidado em todas as unidades do Hospital Mãe de Deus, deve-se respeitar o nível do cuidado e o acesso aos recursos para o atendimento das necessidades conforme o tipo de cuidado que o paciente requeira.

3. Processo continuado de avaliação:

1- As reavaliações são realizadas e documentadas em prontuário, e anexadas à Avaliação Fisioterapêutica;

- 2- Além das reavaliações protocoladas, são relatadas as modificações do quadro clínico do paciente a cada atendimento, na evolução em prontuário;
- 3- A periodicidade das reavaliações são sistematizadas pela equipe da Fisioterapia Mãe de Deus conforme a patologia, prognóstico e tratamento, ficando estipulada que, a cada semana, deverá ser feita nova reavaliação.
- 4- Ficam disponíveis aos fisioterapeutas, no sistema criado pela Reequilíbrio, e adequado ao intranet do Hospital Mãe de Deus, as seguintes fichas de avaliações e reavaliações:
 - Avaliação Fisioterapêutica Cárdio-respiratória,
 - Avaliação Fisioterapêutica Músculo-esquelética,
 - Avaliação Fisioterapêutica em Neonatologia,
 - Avaliação Fisioterapêutica em Oncologia,
 - Avaliação Fisioterapêutica em Neurologia,
 - Avaliação Fisioterapêutica e Clínica da Dor.

Estes modelos de avaliações fisioterapêuticas são escolhidos pelo fisioterapeuta avaliador, conforme o problema principal a ser tratado pela equipe multidisciplinar.

Avaliações:

- As avaliações de fisioterapia serão realizadas pelo profissional da fisioterapia;
- a necessidade de avaliações é verificada através de verificação da lista de prescrição médica ou através de informações diretas a pessoa responsável que será avisado pelo funcionário do serviço;
- finais de semana fica responsável pela distribuição de avaliações um fisioterapeuta designada pela empresa Reequilibrio;
- as avaliações terão o prazo máximo de duas horas para serem realizadas, em caso de urgência devem ser realizadas imediatamente:
- durante o turno da noite até 22 horas durante a semana ou finais de semana até as 18 horas, pela dinâmica e organização característica desses, na ocasião de avaliações que tenham dificuldades de serem realizadas devem ser orientado que as avaliações pendentes devem ser inscritas na lista de pacientes e realizadas no primeiro horário da manhã;
- ficam excluídas dos casos supracitados pacientes de unidades fechadas e emergência e pacientes que estejam em intercorrências, nesse casos devem ficar pendências nas avaliações até 22horas durante a semana e 18 horas nos fim de semana;
- o fisioterapeuta responsável pela avaliação deve planejar também o plano terapêutico do paciente;
- no plano terapêutico deve estar previsto os objetivos do tratamento fisioterapêutico e metas a curto e médio prazo:
- as avaliações fisioterapêuticas seguirão protocolos que estão disponíveis no site da Reequilibrio;
- semanalmente deverá ser realizada reavaliações com objetivo de reelaborar e planejar o tratamento fisioterapêutico ou conforme a necessidade em casos de tempo prolongado de internação as avaliações passarão a cada 15 dias e posteriormente 1 vez ao mês;
- em troca de unidade do paciente deverá ser realizado sumário de alta pelo fisioterapeuta com objetivo de dar continuidade no cuidado do paciente através do fluxo de informações que será registrado na pasta do paciente;

• na impossibilidade de elaboração do sumário de alta o que estava fisioterapeuta vinculado ao paciente deve buscar repassar informações referentes ao quadro clínico e cinesiofuncional, que será registrado na evolução do paciente em seu prontuário.

Orientações de alta hospitalar:

- na perspectiva de alta hospitalar ou alta fisioterapêutico, o profissional da fisioterapia tem a função de orientar o paciente em relação a condutas que possibilitem seu auto-cuidado;
- a orientação fisioterapêutica deve conter informações referente a cuidados que o paciente e seus familiares devem ter para uma melhora ou manutenção de seu quadro funcional;
- a orientação fisioterapêutica sempre que possível deve ser realizada juntamente com o profissional da enfermagem evitando dessa forma sobreposições de informações ou informações antagônicas;
- as orientações devem ser realizadas de forma verbal acrescido de material de apoio com linguagem coloquial que permita o compreendimento de leigos.